



## ATA OUTUBRO/2019 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Direitos da Mulher, realizada no dia 10 de outubro de 2019, às 18h, na Casa dos Conselhos Municipais.

1 Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dezoito  
2 horas e vinte minutos, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher,  
3 convocado por meio do Diário Oficial nº5774, de sete de outubro de dois mil e  
4 dezenove, na Casa dos Conselhos Municipais, Av. Koeler 260, Centro,  
5 Petrópolis, RJ, com a presença das senhoras conselheiras: ADRIANA SILVA  
6 DE MATTOS, ANA MARIA DA SILVA E SOUZA CARVALHO, ANNA MARIA  
7 RATTES, CÁSSIA HAMMES, KATIA PRAZERES, LUCINA PÉRICO, MARIA  
8 AUXILIADORA RIBEIRO, MARIA DA PENHA VERAS, MARIZA ALVES DE  
9 FARIA, PRISCILA BRAGA, SONIA CRISTINA DA SILVA FURTADO, GISELE  
10 ESCH BACH CUNHA . A reunião teve como pauta: aprovação da ata da  
11 reunião anterior; primeiro Seminário das Mulheres nos Espaços de Poder  
12 (CEDIM); publicação da prorrogação do mandato das conselheiras; data da  
13 nova Conferência; montagem da nova Conferência; Projeto de Lei das  
14 modificações do COMDIM; Palestra sobre estupro nas escolas; Sala Lilás;  
15 assuntos gerais. Anna Maria Rattes deu início à reunião às dezoito horas e  
16 vinte minutos, informando que a prorrogação do mandato das conselheiras já  
17 havia sido encaminhada para publicação no Diário Oficial, porém a mesma  
18 estava atrasada. Falou sobre a nova data da conferência, que será nos dias  
19 seis e sete de março de dois mil e vinte, sendo que no dia seis haverá a  
20 abertura da Conferência, iniciando-se às dezoito horas e trinta minutos e no dia  
21 sete, das nove horas às dezessete horas, o encerramento se dará no dia oito  
22 com a festividade do dia Internacional da Mulher. Após esta apresentação, a  
23 plenária foi unânime na aprovação. Anna Maria apresentou também algumas  
24 conquistas para a montagem da conferência: foi conseguido o patrocínio das

25 bolsas pela empresa Cidade das Hortênsias, o almoço será fornecido pela Log  
26 Carangola; as pastas, blocos e canetas doados pela Editora Vozes; as  
27 agendas pelo Banco Santander e as etiquetas para as pastas com a Papelaria  
28 Semadri. Está faltando verificar os lanches para amanhã e para a tarde com o  
29 Terê frutas e supermercado Bramil. Monik disse que sua afilhada iria ver se  
30 conseguia alguns brindes na Unilever, a mesma, trabalha em São Paulo. Anna  
31 Maria falou que pegará as logos dos patrocinadores para entregar na ASCOM  
32 e que teremos mais duas reuniões para fechar a pauta da conferência. Luciana  
33 Périco pediu para que fosse enviado um ofício para Linda Albuquerque, Green  
34 Fruit e Brad Fruit para ver se também podem ajudar no coffee break. Anna  
35 Maria falou que telefonaria para Hildete, a palestrante, avisando-as sobre a  
36 mudança da data. Informou também que a parte cultural será na abertura da  
37 Conferência na sexta-feira à noite, juntamente com a palestra para que no  
38 sábado, a conferência possa fluir melhor. Priscila sugeriu que cada um  
39 trouxesse um prato de salgado, porém as conselheiras não concordaram.  
40 Rosina do Rotary Club perguntou o que seria na sexta-feira à noite? Anna  
41 respondeu que Cássia Hammes poderia falar melhor, pois esta parte cultural  
42 ficou com ela para resolver. Rosina relatou que está estudando Autoria  
43 Feminina e sugeriu fotos e frases para o Espaço Cultural, também como  
44 colaboração. Anna Maria pediu para que a mesma combinasse com a Cássia e  
45 comparecesse na próxima reunião. Para a pauta, Rosina trouxe o recado de  
46 Daniele Vitta, presidente do Rotary Club que quer sempre participar do  
47 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Com relação ao Projeto de Lei do  
48 COMDIM, Anna Maria apresentou as alterações sugeridas pela Sra.  
49 Procuradora Adjunta Administrativa, Nathalia Leonardo Sandri, no parecer nº  
50 131/19, constante no processo nº 48.764/19. Tais alterações foram aprovadas  
51 por unanimidade. Anna Maria pronunciou ainda as Palestras sobre Estupro nas  
52 Escolas Municipais com a Delegada Juliana Ziehe, declarando estar  
53 profundamente tocada com um rapaz que a pediu ajuda e confessou que  
54 estava estuprando a irmã e não sabia, há muito tempo e queria suporte para  
55 não cometer mais. Confirmou que o menino já tinha sido encaminhado para  
56 tratamento. Infelizmente o abuso e a falta de respeito correm soltos entre os  
57 jovens e isso caracteriza o estupro, temos que ter muito cuidado com as  
58 crianças e adolescentes. O que o rapaz considerava algo normal, era

59 gravíssimo. Priscila informou que a OAB tem um Projeto para as escolas e que  
60 será reativado, ressaltou que falaram muito sobre crime cibernético e Lei Maria  
61 da Penha. Comentou também sobre muitos crimes que estão sendo cometidos  
62 por alunos nas escolas, principalmente a partir do nono ano, o que tem  
63 chocado as meninas, porque difamam, caluniam, enviam fotos obscenas e  
64 cometem um crime sem saber. Afirmou a respeito de um pedófilo que está  
65 enviando vídeos se masturbando para as meninas, muitas estão apanhando de  
66 namorados. Relatou não ter muitos casos de adolescentes grávidas nas  
67 escolas, porém explica a elas o que é crime. Anna comentou que a Delegada  
68 Juliana Ziehe sempre fala sobre os crimes cibernéticos nas escolas e disse  
69 ainda que pela homossexualidade, os pais precisam respeitar os direitos dos  
70 filhos, o problema é difícil, a educação que eles obtiveram é totalmente  
71 diferente e infelizmente, muitos até mutilam os filhos, sugeriu chamá-los para  
72 participarem das palestras nas escolas para ajudá-los a saber como agir diante  
73 dessa situação. Adriana falou que esta questão abrange a todos. As famílias e  
74 os profissionais da educação têm que estar preparados. Estão exigindo o nome  
75 social no histórico escolar e sobre banheiro que vão usar nas escolas. Famílias  
76 de diversas localidades, religiões e redes sociais não é terra de ninguém, teria  
77 que ser feita uma campanha grandiosa, inclusive com a Secretaria de  
78 Educação. Cássia Hammes comentou que conhece uma amiga, a qual está  
79 passando horrores, após descobrir que o filho é gay, o lado da mãe e da família  
80 precisam ser analisados. Devido ao sofrimento dos pais, os dois lados  
81 necessitam de muito carinho. Anna Maria disse que fica assustada com a  
82 extensão que o crime de homofobia está tomando. Priscila pronuncia: a OAB  
83 voltará a fazer palestras também nas Escolas Estaduais e particulares e que a  
84 mulher é mais vulnerável em crimes cibernéticos. Anna expressou, os  
85 professores carecem de mais clareza. Adriana confirmou que a Secretaria de  
86 Educação, está diariamente em campanha abrangendo este assunto e levará  
87 ao conhecimento da Secretária Marcia Palma, os temas abordados nesta  
88 reunião do COMDIM. Priscila relatou sobre a questão de gênero, ouviu alguns  
89 relatos de pais, a qual uma mãe cortou o cabelo do filho e ele ficou  
90 aterrorizado. Cássia pronunciou a importância da conscientização e a falta de  
91 uma boa campanha. Luciana Périco disse que há muita hipocrisia nas ruas e  
92 nas famílias, os homossexuais sofrem e causam sofrimentos aos outros.

93 Muitas vezes recebem somente desprezo das pessoas que mais amam, por  
94 não serem o que a família sonhou, mas ressaltou que o sonho é da família e  
95 não deles. É preciso amar ao próximo independente da opção sexual, os pais  
96 precisam ser atendidos, principalmente os que têm a mente mais fechada.  
97 Luciana enfatizou que é preciso seguir o maior mandamento que Deus nos  
98 deixou, amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo.  
99 Priscila disse que passa em frente à delegacia e observa o sofrimento das  
100 mães que tem filhos presos. Essas mães precisam de ajuda, muitas não  
101 conhecem seus direitos. Anna Maria afirmou que o COMDIM deveria assumir  
102 esta responsabilidade de trabalhar e ajudar estas mães e as mães que tem  
103 filhos com TDAH. Falou sobre o rapaz que foi agredido na Praça da Liberdade  
104 e teve atendimento no CRAM e pessoas reclamaram desse atendimento. Kátia  
105 Piva disse que na COMAC há um projeto que acompanha as mães dos  
106 detentos. Que deveríamos convidar a COMAC para uma reunião e agregar.  
107 Sugeriu colocar este assunto como pauta para a próxima reunião. Priscila  
108 declarou que a parte de acolhimento destas mães ainda não existe. Maria  
109 Auxiliadora afirmou que na Pastoral existe o acolhimento de portadores de HIV.  
110 Seu filho de coração teve pneumonia duas vezes, que na segunda vez não o  
111 deixou ir embora, que foi abandonado pela família e acolhido por ela. Ele disse  
112 que iria embora para Portugal, assim fez na tentativa de fugir e não assumir  
113 sua homossexualidade. Quando voltou ao Brasil, ela conversou com ele e  
114 disse que aceitava a sua escolha. Os pais precisam entender e aceitar a opção  
115 de seus filhos. Anna Maria falou que convidou o Comandante da Guarda  
116 Municipal, Calomenni para participar da reunião e comentou sobre a agressão  
117 sofrida por uma mulher por um guarda municipal, mas ele não compareceu.  
118 Sobre a mãe que ficou no corredor do Alcides Carneiro disse ter conversado  
119 com o Felipe, diretor do hospital, porém ele não tinha conhecimento do caso e  
120 que o COMDIM, poderia agendar uma reunião no HAC para tratar sobre este  
121 assunto. Maria Auxiliadora disse está tentando localizar o senhor que fez a  
122 postagem no Facebook. Cássia Hammes informou está havendo superlotação  
123 no HAC. Marisa relatou que se deve cobrar de outros Municípios os  
124 atendimentos realizados à moradores de outros Municípios. Falou também  
125 sobre drogas e álcool na porta das escolas, pediu para Secretaria de Educação  
126 intervir. Anna Maria pediu à Adriana Mattos para sempre participar das

127 reuniões fazendo a ponte entre o Conselho e a Secretaria. Adriana disse que a  
128 responsabilidade também é dos pais, quando os filhos estão fora do horário de  
129 escola. Daniela Barbosa declarou que tem amigas com filhos portadores de  
130 TDAH. Uma criança foi expulsa da escola mesmo tendo o laudo médico.  
131 Devido a deficiência no atendimento com fonos e psicólogos as mães estão  
132 perdidas e os filhos dados como delinquentes. Existe uma página na internet  
133 como o nome: Mães TDAH, com vários casos. Informou ainda, que só há um  
134 neurologista na cidade. Daniela disse que Bianca Caetano, do setor de  
135 inclusão da Secretaria de Educação mencionou em uma conversa que  
136 Petrópolis é uma cidade pobre que na cidade existem crianças que nunca  
137 usaram uma calcinha, cueca ou meia. Maria da Penha falou que estas  
138 questões não deveriam ser discutidas no COMDIM e sim no COMED, pois  
139 nunca levaram estes casos para tal Conselho. Luciana Périco proferiu que o  
140 COMDIM ajuda todas as mulheres, não só as que estão em situação de  
141 violência e que estas mães estão sofrendo e nada impede o COMDIM de  
142 convocar os Secretários das referidas pastas para uma reunião. Maria  
143 Auxiliadora e Anna Maria comunicaram que o COMDIM deve acolher estas  
144 mães. Anna Maria disse que conheceu um senhor, que tem uma escola  
145 especial em Recreio dos Bandeirantes, especializada em TDAH, ele se  
146 disponibilizou para vir a Petrópolis falar sobre este assunto. Catherine, uma mãe  
147 presente na reunião, falou que esteve na Secretaria de Educação três vezes,  
148 ela está exigindo os direitos do filho, a escola deve estar preparada para  
149 receber estas crianças. Seu filho foi maltratado na escola, colocado várias  
150 vezes de castigo, se tornou agressivo, falou que procurou a mesma várias  
151 vezes, relatou que ele não era agressivo e ficou a partir do momento em que  
152 começou a ser maltratado. O médico aconselhou que ela tirasse ele desta  
153 escola e quando ele saiu, o comportamento dele melhorou muito. Pediu para  
154 que o governo dê mais atenção a essas crianças. O MEC não permite um  
155 auxiliar nas salas de aula. A criança não consegue ficar parada, é um  
156 transtorno neurológico. Anna Maria disse que temos portadores de deficiência  
157 física e não possui auxiliar para atender, devido à falta de recursos financeiros.  
158 Cássia Hammes comunicou que na lei, deve haver uma estagiária na sala.  
159 Luciana Périco sugeriu que essas mães fossem nas reuniões do COMSAUDE  
160 e do COMED, pediu para Maria da Penha colocar este assunto como pauta das

161 próximas reuniões dos devidos conselhos. Sônia expôs que houve uma  
162 audiência pública na câmara municipal no dia vinte e dois, e haverá no Centro  
163 de Saúde uma reunião sobre saúde mental. A mãe disse que precisava haver  
164 mais informações, que os pais precisam de acompanhamento. Sônia disse que  
165 tem dois filhos e um neto especiais. Que a filha já tentou suicídio e o filho já  
166 falou em se suicidar, que ela teve depressão mas precisa ser forte para cuidar  
167 deles. Caterine disse que na página, as pessoas pedem ajuda, que seu filho  
168 tem limitações, que quase perdeu o emprego, pois, precisava sair quase todos  
169 os dias para buscá-lo na escola. Falou que o sistema precisa mudar. Adriana  
170 disse que o protocolo das escolas, é que, quando as professoras percebem  
171 algum transtorno de comportamento, encaminham para a inspeção que  
172 compartilha com o setor de psicologia e inclusão da secretaria de educação,  
173 que está havendo uma falha de comunicação. Daniela falou que o filho de uma  
174 outra mãe, com 36 anos também presente na reunião, passou mal e não teve  
175 socorro do SAMU. Caterine disse que o TDAH não é considerado doença, mas  
176 afeta muito a vida da criança na parte social. Rosina disse que é professora,  
177 que na rede pública do estado do RJ havia estagiários nas salas de aula, havia  
178 material, até de sucatas para trabalhar. Se disponibilizou para ajudar como  
179 voluntária. Anna Maria pediu para Adriana Mattos marcar uma reunião com a  
180 secretária de educação. Adriana informou que estágios existem, pois, os  
181 alunos têm que cumprir a carga horária. Caterine disse que mandará o laudo  
182 de seu filho para a secretaria de saúde. Sem mais assuntos, Anna Maria  
183 finalizou a reunião às dezenove horas e trinta minutos agradecendo a presença  
184 de todas. Essa ata segue lavrada e assinada por mim, Luciana Périco e pela  
185 Presidente Anna Maria Rattes.

---

Anna Maria Rattes – Presidente do COMDIM

---

Luciana Périco – Secretária do COMDIM